

## GUILLAUME DE MACHAUT (1300 – 1377)

Maria Bernadete Miranda <sup>1</sup>

**Guillaume de Machaut**, também chamado Guilherme de Machado, foi um compositor e poeta francês do século XIV, principal expoente da chamada *ars nova* na música.

Machaut nasceu provavelmente em Machault, a cerca de 39 quilômetros de Reims, na Champagne, e estudou em Paris por alguns anos, aprendendo o que havia de mais novo em termos de composição à época.

Machaut servira ao rei por vinte anos, de 1323 a 1346, tempo em que teve a oportunidade de viajar pelo mundo europeu durante as campanhas militares que acompanhava. Com a morte do rei, em 1346, na batalha de Crécy, passou a servir então a sua filha, Bona de Luxemburgo, assim como a Carlos, o Mau, rei de Navarra, e ao duque de Berry. Sua reputação era a de ser um dos maiores compositores e poetas do seu tempo. Em 1359 defendeu Reims do ataque de Eduardo III.

Já idoso, por volta de 1362, Guillaume de Machaut apaixonou-se pela jovem Péronelle d'Armentières (Péronne de Jouveignes), de 19 anos, com quem manteve correspondência poética e amorosa e para quem escreveu *Dit du Vergier*. Machaut morreu em Reims, em 1377.

Machaut começa compondo no estilo do século anterior (*ars antiqua*), mas logo adapta as inovações propostas por Adam de la Halle em sua obra. Foi com a teorização da *ars nova* por Philippe de Vitry que seu estilo foi formado em definitivo. Machaut aplica o isorritmo, seguindo piamente as regras propostas por Vitry, como a utilização do compasso binário. Seu estilo é marcado por uma grande riqueza rítmica.

Machaut é o impulsionador da música dos séculos vindouros, com uma crescente conscientização do papel das cadências na finalização frasal. Ele compôs músicas seculares para seus poemas, normalmente, em estilo monofônico. *Ma fin est mon commencement* (Meu fim é meu começo) é uma das composições mais representativas de seu gênio, onde o título esclarece sua construção: a peça é de fato um *rondeau*, com estrutura ABaAabAB; de modo que a peça acaba com o motivo inicial.

---

<sup>1</sup> Mestrado e doutorado em Direito das Relações Sociais, sub área Direito Empresarial, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Professora de Direito Empresarial e Advogada.

A *Messe de Notre Dame* (Missa de Notre Dame) merece especial destaque dentre todas as que Machaut compôs, pois é inaugurante de uma nova era. Foi a primeira missa composta para quatro vozes (*tenor, contra-tenor, motetus e triplum*) em estilo polifônico. Na missa, Machaut utiliza a polifonia para o ordinário, enquanto o próprio era cantado em uníssonos e em estilo gregoriano. Na parte polifônica, ele dispõe de duas técnicas. A primeira é a técnica do *cantus firmus*, onde o tenor canta longas notas enquanto as outras vozes trabalham os melismas nos novos ritmos desenvolvidos na *Ars nova*, acima e abaixo da tessitura do tenor. A segunda, em estilo silábico, isto é, uma nota para cada sílaba, todas as vozes cantam juntas o texto. A missa foi composta para um dia de festa mariano, seja ele a Natividade da Virgem, a Purificação, a Anunciação ou a Assunção, onde bastava conservar o ordinário e adaptar o próprio para cada ocasião. Machaut utiliza em toda a peça os chamados ritmos modais. É considerada a primeira grande missa cíclica composta contrapontisticamente, isto é, foi a primeira missa completa composta com a reexposição temática a unificar todas as seções.

## REFERÊNCIAS

LAROUSSE. *Grande enciclopédia Larousse cultural*. v. 12. São Paulo: Nova Cultural, 1998.

MACHAUT, Guillaume de. *Discography, Biography, Lyrics*. Disponível em: <http://www.medieval.org/emfaq/composers/machaut.html>. Acesso em: 20/04/2015.

WIKIPÉDIA. *Guillaume de Machaut*. Disponível em: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Guillaume\\_de\\_Machaut](http://pt.wikipedia.org/wiki/Guillaume_de_Machaut). Acesso em: 20/04/2015.